

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01821-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.</b>	3 - CNPJ <b>03.010.016/0001-73</b>
4 - NIRE		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245		2 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA		
3 - CEP 90040-130	4 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE			5 - UF RS
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 5105-1207	8 - TELEFONE 5110-5224	9 - TELEFONE 5105-2248	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 5105-2247	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL fmichalski@vivo.com.br				

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME FERNANDO ABELLA GARCIA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 245			3 - BAIRRO OU DISTRITO FARROUPILHA	
4 - CEP 90040-130	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE			6 - UF RS
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1207	9 - TELEFONE 5105-2249	10 - TELEFONE 5105-2248	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 5105-2247	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br				

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S/C		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Jose Ramon Leverone		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 833.302.597-87

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	1.280.636	1.159.581	1.064.261
2 - Preferenciais	1.884.178	1.884.178	1.884.178
3 - Total	3.164.814	3.043.759	2.948.439
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	63.989	63.989	63.989
6 - Total	63.989	63.989	63.989

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Exercer controle exploradora SMC área 6
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/09/2002	Dividendo	27/09/2002	ON	0,0043370000
02	RCA	12/09/2002	Dividendo	27/09/2002	PN	0,0043370000
03	AGO	26/03/2003	Dividendo	22/12/2003	PN	0,0011380000
04	AGO	26/03/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2003	ON	0,0070460000
05	AGO	22/12/2003	Juros Sobre Capital Próprio	22/12/2003	PN	0,0070460000

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 16/02/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	1.007.204	843.851	732.059
1.01	Ativo Circulante	58.419	35.877	34.714
1.01.01	Disponibilidades	44	3.229	8.871
1.01.02	Créditos	58.232	32.641	25.837
1.01.02.01	Contas a Receber	0	0	0
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	55.642	31.390	25.043
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	2.590	1.251	794
1.01.02.04	Empréstimos a Controladas	0	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	143	7	6
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	0	0	0
1.01.04.02	Outras Aplicações Financeiras CP	0	0	0
1.01.04.03	Outros Ativos	143	7	6
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.239	4.059	3.344
1.02.01	Créditos Diversos	5.239	4.059	3.344
1.02.01.01	Tributos diferidos a Recuperar	5.239	4.059	3.344
1.02.01.02	Outras Participações	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	943.546	803.915	694.001
1.03.01	Investimentos	943.546	803.915	694.001
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	943.546	803.915	694.001
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	1.007.204	843.851	732.059
2.01	Passivo Circulante	52.307	26.138	22.206
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	481	233	41
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.561	1.152	1.503
2.01.05	Dividendos a Pagar	49.208	24.677	20.662
2.01.05.01	Dividendos Propostos	751	2.841	1.821
2.01.05.02	Juros sobre Capital Próprio	48.457	21.836	18.841
2.01.06	Provisões	53	21	0
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	53	0	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	21	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4	55	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	65
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	65
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	954.897	817.713	709.788
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	134.534	130.321
2.05.02	Reservas de Capital	506.889	512.240	516.453
2.05.02.01	Reservas para Incentivos Fiscais	0	0	0
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio	91.518	124.808	163.525
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	415.371	387.432	352.928
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	290.123	170.939	63.014
2.05.04.01	Legal	21.340	11.732	4.351
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	268.783	159.207	58.663
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	268.783	159.207	58.663
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	191.004	146.906	107.802
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.881)	(2.662)	(1.285)
3.06.03	Financeiras	(746)	557	4.572
3.06.03.01	Receitas Financeiras	54.336	26.590	27.044
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(55.082)	(26.033)	(22.472)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	2	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(988)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	194.631	149.009	105.503
3.07	Resultado Operacional	191.004	146.906	107.802
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	191.004	146.906	107.802
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	1.180	715	(296)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	(4.592)
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	192.184	147.621	102.914
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.100.825	2.979.770	2.884.450
	LUCRO POR AÇÃO	0,06198	0,04954	0,03568
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	51.373	36.992	26.306
4.01.01	Das Operações	(3.627)	(2.103)	(2.816)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	192.184	147.621	102.914
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(195.811)	(149.724)	(105.730)
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	0	0	0
4.01.01.02.02	Valor residual dos bens baixados	0	0	0
4.01.01.02.03	Juros e var. monet.do exig. longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	0	0	0
4.01.01.02.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	(194.631)	(149.009)	(105.503)
4.01.01.02.06	Movimentação de impostos diferidos	(1.180)	(715)	(227)
4.01.02	Dos Acionistas	55.000	39.095	29.057
4.01.02.01	Aumento de Capital	0	4.213	0
4.01.02.02	Reserva Especial de Ágio	0	(4.213)	0
4.01.02.03	Dividendos a Receber	55.000	39.095	29.057
4.01.03	De Terceiros	0	0	65
4.01.03.01	Ingresso de recursos exig. longo prazo	0	0	65
4.01.03.02	Transf. do realiz. longo prazo para circ	0	0	0
4.02	Aplicações	55.000	39.761	23.987
4.02.01	No ativo imobilizado	0	0	0
4.02.02	Juros sobre o capital próprio	55.000	24.700	22.166
4.02.03	No exigível a longo prazo	0	65	0
4.02.04	Dividendos propostos	0	14.996	1.821
4.02.05	No realizável a longo prazo	0	0	0
4.02.06	No ativo Investimento	0	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(3.627)	(2.769)	2.319
4.04	Variação do Ativo Circulante	22.542	1.163	23.525
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	35.877	34.714	11.189
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	58.419	35.877	34.714
4.05	Variação do Passivo Circulante	26.169	3.932	21.206
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	26.138	22.206	1.000
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	52.307	26.138	22.206

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	134.534	512.240	0	170.939	0	817.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	23.351	(5.351)	0	(18.000)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	192.184	192.184
5.07	Destinações	0	0	0	137.184	(192.184)	(55.000)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	9.609	(9.609)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	127.575	(127.575)	0
5.07.03	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(55.000)	(55.000)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	157.885	506.889	0	290.123	0	954.897

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	130.321	516.453	0	63.014	0	709.788
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	4.213	(4.213)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	147.621	147.621
5.07	Destinações	0	0	0	107.925	(147.621)	(39.696)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	7.381	(7.381)	0
5.07.02	Reserva para Expansão	0	0	0	100.544	(100.544)	0
5.07.03	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(39.696)	(39.696)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	134.534	512.240	0	170.939	0	817.713

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	130.321	516.453	0	0	(2.509)	644.265
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(13.404)	(13.404)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	102.914	102.914
5.07	Destinações	0	0	0	63.014	(87.001)	(23.987)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	4.351	(4.351)	0
5.07.02	Reserva para Expansão	0	0	0	58.663	(58.663)	0
5.07.03	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(23.987)	(23.987)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	130.321	516.453	0	63.014	0	709.788

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	1.739.465	1.678.748	1.417.295
1.01	Ativo Circulante	882.553	598.135	374.891
1.01.01	Disponibilidades	486.119	305.193	145.696
1.01.01.01	Caixa e bancos	5.754	43.601	2.373
1.01.01.02	Aplicações financeiras	480.365	261.592	143.323
1.01.02	Créditos	306.222	209.941	190.764
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	176.746	125.429	124.441
1.01.02.02	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	0	0	0
1.01.02.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	129.476	84.512	66.323
1.01.02.04	Empréstimos a Controladas	0	0	0
1.01.03	Estoques	51.368	26.117	18.146
1.01.04	Outros	38.844	56.884	20.285
1.01.04.01	Despesas Antecipadas	15.877	7.699	16.923
1.01.04.02	Operações de Hedge	12.521	43.912	0
1.01.04.03	Outros Ativos	10.446	5.273	3.362
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.106	293.534	178.838
1.02.01	Créditos Diversos	108.129	282.807	168.505
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	53.795	83.730	126.510
1.02.01.02	Operações de Hedge	54.334	199.077	41.995
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	12.977	10.727	10.333
1.02.03.01	Incentivos Fiscais	0	0	0
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	3.662	2.287	2.267
1.02.03.03	Outros Ativos	9.315	8.440	8.066
1.03	Ativo Permanente	735.806	787.079	863.566
1.03.01	Investimentos	262	190	190
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	262	190	190
1.03.02	Imobilizado	734.861	786.297	863.376
1.03.03	Diferido	683	592	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	1.739.465	1.678.748	1.417.295
2.01	Passivo Circulante	491.776	382.718	299.132
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	105.105	140.877	43.044
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	211.544	132.721	159.004
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	76.340	41.392	28.867
2.01.05	Dividendos a Pagar	49.208	24.677	20.662
2.01.05.01	Dividendos	751	2.841	1.821
2.01.05.02	Juros sobre o Capital Próprio	48.457	21.836	18.841
2.01.06	Provisões	7.752	8.123	10.409
2.01.06.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	7.752	8.123	10.409
2.01.06.02	Outras provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	41.827	34.928	37.146
2.01.08.01	Outras Obrigações	41.827	34.928	37.146
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	292.792	478.317	408.375
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	288.478	476.455	406.604
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	4.314	1.862	1.771
2.02.03.01	Provisões para contingências	4.314	1.862	1.771
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	0	0	0
2.02.05.01	Outras contas a pagar	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	954.897	817.713	709.788
2.05.01	Capital Social Realizado	157.885	134.534	130.321
2.05.02	Reservas de Capital	506.889	512.240	516.453
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	290.123	170.939	63.014
2.05.04.01	Legal	21.340	11.732	4.351
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	11.070	11.070	11.070
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	268.783	159.207	58.663
2.05.04.05.01	Reserva para Expansão	268.783	159.207	58.663
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)	(11.070)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.398.729	1.162.278	1.068.664
3.02	Deduções da Receita Bruta	(366.029)	(265.963)	(228.231)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.032.700	896.315	840.433
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(526.173)	(456.578)	(426.703)
3.05	Resultado Bruto	506.527	439.737	413.730
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(301.874)	(250.373)	(297.999)
3.06.01	Com Vendas	(171.257)	(168.335)	(150.370)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(89.350)	(83.137)	(86.472)
3.06.03	Financeiras	(37.336)	(17.217)	(59.891)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	197.383	265.179	72.964
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(234.719)	(282.396)	(132.855)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.106	27.498	11.199
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.037)	(9.182)	(12.521)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	56
3.07	Resultado Operacional	204.653	189.364	115.731
3.08	Resultado Não Operacional	(1.207)	(3.648)	45
3.08.01	Receitas	45	338	610
3.08.02	Despesas	(1.252)	(3.986)	(565)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	203.446	185.716	115.776
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(69.081)	(62.795)	(35.028)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	55.000	24.700	22.166
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	189.365	147.621	102.914
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.100.825	2.979.770	2.884.450
	LUCRO POR AÇÃO	0,06107	0,04954	0,03568
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01821-0	CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	03.010.016/0001-73

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	485.432	300.259	344.289
4.01.01	Das Operações	481.677	277.062	288.891
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	189.365	147.621	102.914
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	292.312	129.441	185.977
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	197.194	184.760	160.453
4.01.01.02.02	Valor residual dos bens baixados	402	4.372	1.989
4.01.01.02.03	Juros e var. monet. exig. a longo prazo	(82.414)	77.122	65.907
4.01.01.02.04	Provisão para contingências longo prazo	2.451	1.079	924
4.01.01.02.05	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	(56)
4.01.01.02.06	Ajuste de exercícios anteriores - FCRT	0	0	(13.404)
4.01.01.02.07	Ganhos com hedge	144.743	(181.387)	(55.742)
4.01.01.02.08	Movimentação de impostos diferidos	29.936	43.495	25.906
4.01.02	Dos Acionistas	2.819	0	0
4.01.02.01	Aumento de capital	33.290	4.213	0
4.01.02.02	Reserva especial de ágio	(30.471)	(4.213)	0
4.01.03	De Terceiros	936	23.197	55.398
4.01.03.01	Ingresso recursos no exig. a longo prazo	0	0	28.822
4.01.03.02	Redução do realizável a longo prazo	936	23.197	26.576
4.02	Aplicações	310.072	160.601	224.134
4.02.01	No ativo permanente	142.962	112.646	151.542
4.02.02	No exigível a longo prazo	3.187	8.259	38.079
4.02.03	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	55.000	39.696	23.987
4.02.04	Aumento no realizável a longo prazo	0	0	0
4.02.05	Por transf.do imobilizado p/circulante	0	0	10.526
4.02.06	Por transf. do exigível LP p/circulante	105.563	0	0
4.02.07	Rateio depreciação sist compartilhados	3.360	0	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	175.360	139.658	120.155
4.04	Varição do Ativo Circulante	284.418	223.244	76.532
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	598.135	374.891	298.359
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	882.553	598.135	374.891
4.05	Varição do Passivo Circulante	109.058	83.586	(43.623)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	382.718	299.132	342.755
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	491.776	382.718	299.132

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da  
Celular CRT Participações S.A.  
Porto Alegre – RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Celular CRT Participações S.A. e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade e da controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Celular CRT Participações S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 011609 S/RS

Eduardo Jose Ramon Leverone  
Contador  
CRC – RJ 067460/O-6T-RS

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

**09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### SENHORES ACIONISTAS,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A., ( CRT ), submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2003.

#### 1- Mensagem do Presidente

Um projeto líder, combinando ousadia empresarial com um sólido planejamento estratégico, executado com determinação e rigor.

Foi com esses ingredientes que consolidamos, em apenas um ano, a maior organização do mercado de telefonia celular do Hemisfério Sul, muito próxima do time das dez maiores companhias do mundo no setor e a maior empresa brasileira em base de clientes. Foi com esses elementos que criamos e consolidamos uma marca Top of Mind – VIVO, a marca de celular de 20,7 milhões de brasileiros, segundo dados de dezembro de 2003.

Em dezembro de 2002, numa demonstração de grande confiança no Brasil, os grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles formalizaram a Joint Venture que uniu suas operações celulares no País (Telesp Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A.). Iniciamos 2003 crescendo: adquirimos a TCO (Tele Centro-Oeste Celular S.A.), ampliando a nossa presença para um total de 19 Estados, além do Distrito Federal, cobrindo cerca de 86% do território nacional, numa região que responde por 83% do PIB. Com a TCO, nossa base passou a somar, na época, 16,8 milhões de clientes.

O tamanho dos nossos desafios era tão grande quanto o dos nossos objetivos de crescimento, de receita e de rentabilidade, num cenário macroeconômico que só começou a se estabilizar ao longo do segundo semestre e num ambiente do mercado de telefonia celular pautado pelo acirramento da competição. Tínhamos de integrar diferentes organizações e culturas, unificar processos, identificar e explorar as sinergias, nos apresentar aos clientes com uma mesma identidade. Em síntese: tínhamos de consolidar uma única empresa, uma única marca e um único time.

Um dos grandes marcos desse primeiro ano da história da Joint Venture foi, sem dúvida, o lançamento da marca Vivo, em 13 de abril de 2003. Depois de meses de estudos para a escolha do nome, a marca VIVO “invadiu” o Brasil de Norte a Sul. Foi uma megaoperação que envolveu shows e eventos nos vários Estados, campanha na televisão e em outras mídias, nova identidade visual para as lojas e prédios da organização e uma infinidade de ações que, em curtíssimo espaço de tempo, tornaram a marca e o ícone íntimos dos brasileiros. Em menos de dois meses, VIVO tornou-se Top of Mind, com índices sempre crescentes, que chegaram aos 42%, ao final de 2003 – 20 pontos à frente da segunda marca.

#### NOSSA VISÃO DE LIDERANÇA

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

Ser líder, para nós, tem um significado que vai além dos importantes referenciais quantitativos como base de clientes, faturamento e outros indicadores econômicos. Significa, também, estar à frente em inovação, em tecnologia, em oferta de produtos e serviços diferenciados, em atendimento e relacionamento com o cliente e, muito em especial, em ambiente de trabalho de todo o nosso time. Esses são elementos essenciais a qualquer organização que aspire a uma liderança crescente e sustentável. Na verdade, são esses elementos que garantem os referenciais quantitativos a que nos referimos acima.

Investimos e continuaremos a investir na expansão da nossa rede CDMA, base da tecnologia de 3ª Geração em todo o mundo e um trunfo inestimável para a oferta de serviços em alta velocidade. Além de capitais e importantes cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, e Espírito Santo, que já contavam com o CDMA 1XRTT, estendemos a rede baseada nessa tecnologia a Curitiba, Brasília, Goiânia, Porto Alegre e vários outros municípios dessas regiões.

No campo da inovação, um dos destaques de 2003 foi o lançamento do Vivo ao Vivo – uma superplataforma multimídia, desenvolvida pelas nossas equipes brasileiras, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. Vivo ao Vivo leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. Transforma o celular num micro computador.

Um trunfo essencial no desenvolvimento de nossas atividades – balizador dos nossos lançamentos e das nossas ações comerciais e de marketing – é o conhecimento do cliente. Programas como o CRM têm nos ajudado nessa tarefa, contribuindo para identificar os vários perfis de clientes e promover a segmentação, com o desenvolvimento de ofertas sob medida para cada um deles. Ações como o cartão de fidelidade e a criação da Ouvidoria Vivo reforçam os nossos vínculos e agregam pontos na satisfação dos clientes.

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Nós acreditamos, porém, que o papel de uma organização ultrapassa os limites de suas atividades empresariais. Estamos convencidos de que o mundo corporativo, ao lado de outros setores da sociedade, tem o dever de atuar concretamente para promover as transformações necessárias à construção de um Brasil melhor. É essa convicção que nos leva a caminhar com ética, atentos a todos os públicos com os quais nos relacionamos – acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade.

Fazem parte desse leque de relações a promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida voltados para os colaboradores, a adoção de critérios de escolha de fornecedores, o gerenciamento de recursos ambientais, o patrocínio de grandes iniciativas culturais em prol da comunidade Vivo e parcerias com ONGs e instituições públicas, firmadas pelo Instituto Brasil Digital, braço de Responsabilidade Social da Vivo.

Por meio do Instituto, contribuimos para o bem-estar social, com ênfase nas ações voltadas à educação e ao meio ambiente. Entre outras iniciativas, vale destacar nosso apoio à criação dos Telecentros, projeto da Prefeitura de São Paulo, e aos programas do Instituto Ayrton Senna, que cobrem vários Estados da área de atuação da Vivo, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste – Acelera Goiás, Largada 2000 (MS, DF e RO), Escola Campeã (AM, PA e MA) e SuperAção Jovem (SP). A Vivo também é patrocinadora do projeto que visa elevar Paraty (RJ) à categoria de Patrimônio Mundial pela UNESCO.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

Não podemos esquecer que nossos funcionários, que têm um papel fundamental no nosso sucesso empresarial, também se alinham às práticas voltadas à comunidade, como mostra, entre outros exemplos, a intensa adesão à Campanha do Dia das Crianças, que arrecadou mais de 35 mil livros distribuídos a entidades de todo o País.

### **OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO**

Nossa liderança e nosso pioneirismo em campos que vão de marketing e vendas até práticas de recursos humanos têm obtido o reconhecimento público, traduzido na conquista de cerca de meia centena de prêmios em 2003, entre eles Top de RH da ADVB, Marketing Best e Melhores & Maiores da revista Exame. Mas o “troféu” que melhor expressa o nosso sucesso são os 20,7 milhões de brasileiros que escolheram a marca Vivo.

O ano de 2003 ficará, sem dúvida, como um marco importante na história da Vivo e das empresas que a compõem. Mais que uma Joint Venture, criamos uma organização integrada e focada no mercado, consolidamos uma marca Top of Mind, tornamos mais sólida a nossa posição de liderança, nossas empresas apresentaram uma boa performance em Bolsa e geraram resultados positivos, garantindo retorno aos nossos acionistas.

São mais que sucessos a serem comemorados. São conquistas que nos estimulam a ousar mais, a ir além, e, com o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros de negócios e acionistas, fazer mais e melhor em 2004. Afinal, para as organizações vitoriosas, as conquistas obtidas são sempre a plataforma de base para se lançarem a vôos mais altos. E na VIVO, cultivamos a ambição crescente, como base à sustentabilidade da liderança.

**Francisco Padinha**  
*Presidente*

## **2 – Desempenho dos Negócios**

A CRT é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Tele Sudeste Celular Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móveis e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “VIVO”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim a cobertura nacional e sua estratégia de atuação.

A Celular CRT Participações S/A é a  *Holding* que controla 100% da Celular CRT S/A, operadora com autorização para prestação de serviços móveis pessoais no Estado do Rio Grande do Sul.

No final de 2003, a CRT registrou uma expansão de 21,4% no número de clientes e apresentou uma participação estimada de mercado de 61%, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura e qualidade de serviços.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da Celular CRT S/A em 2003, comparativamente ao do ano de 2002:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

#### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resumo Operacional	TOTAL		
	2003	2002	Var.(%)
N.º de Clientes - Total (em milhares)	2.523	2.078	21,4
N.º de Clientes - Contrato (em milhares)	687	611	12,4
N.º de Clientes - Pré-pago (em milhares)	1.836	1.467	25,2
Digitalização da planta de clientes (%)	97,5	95,6	1,9p.p
População (em milhões)	10,6	10,5	1
Penetração regional (%)	39,3	30,1	9,2p.p
N.º de empregados	602	754	-20,2
Pontos de venda	993	1.046	-5,1

O ano de 2003 se caracterizou pela consolidação da estratégia, adotada com ênfase na inovação, na aquisição de novos clientes, na aplicação de um modelo rentável de crescimento e na fidelização dos clientes.

#### Serviços

Em conformidade com esse modelo e para melhor atender sua carteira de clientes, que conta com 2,523 milhões de clientes, sendo 0,687 milhões de clientes contratuais e 1,836 milhões de clientes do serviço pré-pago, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

**Vivo Downloads:** sistema que permite baixar e executar arquivos no celular, transformando-o em um mini computador. Os principais arquivos são jogos e *players* com tons polifônicos. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

**Player de vídeo sobre a plataforma de serviços Vivo Downloads:** sistema que permite baixar vídeos com até 30 segundos de duração. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

**Vivo Torpedo MMS:** serviço de envio e recebimento de mensagens multimídia, que além de texto ainda incluem áudio, imagens e movimento a partir de terminais com a funcionalidade MMS ou da Web, no Portal MMS da Vivo (com mais de 200 imagens). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

**Vivo ao Vivo:** interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (SMS), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de Meu Vivo ao Vivo). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados.

**Wap 1x:** padronizado e estendido em toda árvore do conteúdo para todas as operadoras do Grupo Vivo, totalizando mais de 60 parceiros com conteúdos diferenciados – mantendo ainda as necessidades regionais de conteúdo.

**Chat Vivo:** serviço de sala de bate-papo – *chats* – unificado e nacional, criando um ambiente descontraído para discussão de diversos temas, via SMS e WAP.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

**Cupido SMS:** serviço de *chat* de encontros, via mensagens curtas, através do código 2583, em que os clientes podem buscar seu par perfeito, paquerando e marcando encontros.

**Quiz SMS:** serviço de jogo com perguntas e respostas, via mensagens curtas, através do código 2580 em que clientes testam seu conhecimento em diferentes temas.

**Tons Musicais SMS:** serviço que possibilita baixar, através do código de mensagens curtas, 250 tons monofônicos para os clientes personalizarem seu celular com a música que desejarem.

**Mobile Mail:** serviço que possibilita a configuração para o recebimento, via SMS, de alertas de *e-mails* recebidos nos diversos provedores.

**Vivo Zap:** serviço que permite o acesso à Internet em banda larga através de um *laptop* ou PDA, possibilitando a mobilização da Internet e permitindo um incremento de produtividade das Companhias e otimização de seus processos. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1xRTT e através de aparelhos capacitados. O serviço também tem cobertura nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

A **Vivo Empresas**, unidade de negócios da Vivo que atende ao mercado empresarial, ampliou expressivamente sua atuação tanto em pequenas e médias empresas como nas maiores contas corporativas. Este crescimento esteve aliado à consolidação da sua atuação nacional, que trouxe uma série de benefícios ao mercado em 2003. Aliado aos serviços disponíveis para os clientes-pessoas físicas existem alguns específicos para os corporativos e durante 2003, houve o lançamento dos serviços descritos abaixo:

**Escritório Móvel:** serviço que possibilita acessar seu e-mail corporativo, além de contatos e calendário, de qualquer lugar dentro da área de cobertura digital. Também permite acessar, via WAP, arquivos tipo Power Point, Word e Excel.

**Equipe Móvel:** serviço de automação da equipe em trabalho externo, que está dividido em quatro módulos para facilitar a compreensão do serviço pelos clientes e otimizar os recursos. Este serviço contou ainda com o lançamento de um módulo adicional, "Controle de Frotas", que permite aos usuários que possuam um parque de veículos muito grande o gerenciamento *on line* de sua frota, sendo ainda uma forma efetiva de comunicação entre a empresa e seus veículos.

**Torpedo Empresas:** serviço de envio de mensagens curtas terminadas (SM MT – *short messages mobile terminated*) com funcionalidades como serviço de informação - *broadcast*, comprovante de mensagem enviada, agendamento de envio, etc. O serviço também torna-se parte do dia a dia dos usuários através de informações como saldo bancário ou confirmação de uma transação.

**M2M – Machine to Machine:** serviço focado no mercado de automação e telemetria, que fornece uma nova forma de tarifação aliando a linguagem dos clientes que atuam neste mercado. Grandes frotas, trens, redes elétricas, dentre outros, já podem usufruir da qualidade e praticidade deste serviço.

**PÓS Wireless:** serviço que oferece às empresas de meios de pagamentos (clientes corporativos) a utilização da rede 1x para tráfego de transações de cartões de crédito/débito capturadas por dispositivos *wireless*.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**ISP Vivo:** provedor de acesso à Internet móvel do Grupo "Vivo" em todas as regiões onde o serviço Vivo Zap está disponível.

Foi criada uma estrutura de Clientes Nacionais para suportar os clientes corporativos que atuam ao longo dos vários Estados em que o Grupo "Vivo" está presente, unificando as ofertas, serviços e a infraestrutura de suporte e atendimento a elas. Esta estrutura visa melhor atender as necessidades destes clientes aumentando a participação da Companhia na cadeia de valores de seus clientes, inclusive a partir de soluções de transmissão móvel de dados em banda larga exclusiva da rede CDMA 1xRTT. Por fim, em outubro, foi lançada a campanha e o posicionamento da marca "Vivo Empresas", marcando os diferenciais de cobertura e credibilidade da operação, propiciando, assim, um aumento das vendas..

A "Vivo Empresas" conquistou na região da CRT resultados expressivos, como um market share apurado em pesquisas de 68% das linhas empresariais existentes, consolidando com ampla vantagem sua liderança de mercado, o parque de linhas corporativas cresceu 33% e o faturamento bruto atingiu um patamar de crescimento ainda mais expressivo, de 39%.

Durante 2003 realizou-se a interconexão dos serviços de mensagens curtas (SMS) de todas as operadoras do Grupo Vivo, assim como, foram ampliadas as conexões com as demais operadoras nacionais.

No escopo da unificação e padronização dos serviços oferecidos pelo Grupo "Vivo", as operadoras mudaram os nomes dos serviços que oferecem aos seus clientes e, adicionalmente, padronizaram as tarifas, acesso e características (número de mensagens, tempo de armazenamento, etc) do serviço de caixa postal.

#### **Planos e Campanhas**

A campanha de lançamento da marca "Vivo", ocorrida de 13 a 30 de abril, possibilitou que as ligações entre clientes das diversas operadoras fossem tarifadas como ligações locais, enfatizando a presença do grupo no território nacional.

A Companhia promoveu uma forte política de aquisição de clientes através de agressivas promoções de massa e ações segmentadas. Na maioria das promoções procurou-se adquirir clientes pré-pagos e pós-pagos através de promoções conjuntas de estímulo ao tráfego intra-rede e incentivo ao uso de serviços de dados.

No período anterior ao lançamento da marca "Vivo", foram realizadas ações de aquisição regionais com foco no oferecimento de bônus. A seguir, as promoções passaram a abranger o Grupo "VIVO". A promoção do Dia das Mães incentivou o tráfego local intra-rede. A campanha do Dia dos Pais foi marcada pelo aquecimento do mercado com vendas significativamente superiores ao mesmo período de 2002, sendo oferecidos bônus em ligações intra-rede, SMS e participação em um sorteio de viagem. Outras promoções que fortaleceram os resultados do 2º semestre, como a "Fim de Semana Livre" e o grande sucesso de vendas alcançado através da Promoção de Natal, que ficou marcada por sua inovação, pois não beneficiou apenas os novos clientes, mas também, três clientes indicados por eles dentro da base da Companhia.

Com a premissa de manter uma base sustentável de clientes, as promoções de aquisição também foram abertas aos clientes que desejassem trocar seus aparelhos. A empresa atuou fortemente na

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

fidelização dos clientes, oferecendo descontos em aparelhos, através de ações de marketing direto, *telemarketing* ativo, envio de malas diretas ou SMS.

Para compor o seu programa de fidelização, a CRT lançou para seus clientes, pós-pagos e pessoa física, o "Vivo Vantagens", oferecendo, através da apresentação de um cartão personalizado, descontos e vantagens em estabelecimentos parceiros, que incluem academias, cursos de línguas, cursos de informática, agências de viagens, companhias aéreas, hotéis, restaurantes, editoras, lojas, etc. Também iniciou o envio de um encarte junto às contas telefônicas (*newsletter*) visando estabelecer um canal de relacionamento permanente.

Aliado às ações de fidelização, após a introdução do Código de Seleção Prestadora ("CSP") nas chamadas de longa distância foram realizadas ações diretas junto aos clientes, para a readequação de seus planos de serviço.

Dentre as ações para o público pré-pago, a Companhia promoveu onze ações de incentivo à recarga, ofertas "relâmpagos" e premiadas, e ações de incentivo de migração dos clientes pré-pagos para planos pós-pagos.

#### **Programa de Qualidade**

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. O sistema de gestão de qualidade, baseado no referencial normativo ISO 9001:2000, inclui mudanças fundamentais como a intensificação do foco no relacionamento ao cliente, a busca sistemática de qualidade de produto, a exigência de medidas e resultados mais transparentes, além da busca contínua da excelência. Em função disso, em 2003, foram realizados em paralelo à manutenção das certificações existentes, uma série de projetos voltados para a estruturação do processo organizacional e a preparação da certificação ISO 9001:2000 do Grupo "Vivo" em 2004.

#### **Canais de Distribuição**

A empresa possui atualmente 17 lojas próprias. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados com cerca de 976 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais 17.000 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de gasolina, casas lotéricas e agências de correios. A recarga dos créditos pré-pagos também pode ser feita pelos correntistas nas diversas agências dos Bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Banrisul.

#### **Cobertura e Rede**

A cobertura da tecnologia 1XRTT, em 31 de dezembro de 2003, atingiu 40 municípios dentre os quais Porto Alegre, Gramado, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, Torres, etc. Em 31 de dezembro de 2003, a rede de telefonia celular da Celular CRT, que opera nas tecnologias AMPS e digitais TDMA e CDMA 1XRTT, cobria 68% dos municípios, ou 95,7% da população de sua área de concessão. A rede da Companhia incluía (i) 13 centrais de comutação sendo 1 digital e 12 duais(analógica/digital); (ii) 1160 estações rádio-base, das quais 108 são analógicas, 838 são duais(analógica/digital TDMA) e 214 são digitais CDMA 1XRTT e (iii) 9 outros equipamentos, como

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

plataformas de correio de voz (VM), plataformas do serviço pré-pago, plataformas de mensagens curtas (SMS), plataformas de registro de clientes (HLR) e etc.

### **3 – Aspectos Regulatórios**

As operadoras de telecomunicações celulares no Brasil que optaram pela migração para o Serviço Móvel Pessoal (SMP), em 06 de Julho de 2003, tiveram que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância utilizados, por clientes para escolher sua respectiva prestadora para serviços de chamadas de longa distância domésticas (VC2 e VC3) e chamadas internacionais via celular. A CRT Celular não dispõe mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão, pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

Além disso, de acordo com os regulamentos da Anatel, foram adotadas regras do tipo “Bill & Keep” para cobrança de interconexão. As regras estabelecem que companhias atuando através do sistema SMP não estão obrigadas a pagar tarifas pelo uso da rede local de outra prestadora de SMP se os clientes utilizarem o serviço local (ou seja, fizerem chamadas na mesma área de registro) e desde que exista um equilíbrio de tráfego entre elas. Contudo, quando o tráfego da prestadora de SMP que origina a chamada para a prestadora de SMP que completa a chamada representa mais de 55% do tráfego local entre as duas prestadoras, a prestadora de SMP que origina o tráfego maior está obrigada a pagar à outra prestadora a tarifa de uso local pela parte correspondente ao tráfego que excede os 55%.

### **4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica**

O ano de 2003 foi um ano de ajustes e estabilização da economia. Com uma política monetária bastante restritiva, caracterizada por aumentos sucessivos da taxa básica de juros durante o primeiro semestre (taxa SELIC) e aumento do superávit primário, o novo governo conseguiu conter a inflação e restabelecer a credibilidade da economia brasileira no mercado internacional, ambos bastante penalizados no período de eleição do final de 2002.

No âmbito internacional, os destaques foram a redução das tensões no Oriente Médio com a vitória norte-americana sobre o Iraque, que contribuiu para diminuir a pressão de alta no preço do petróleo. Outro ponto que mereceu atenção foi a valorização do Euro frente ao Dólar que aconteceu mesmo com os sinais de recuperação da economia americana.

Em relação ao Real, o Dólar encerrou o ano com queda de 18%, cotado a R\$2,89. A cotação foi influenciada pelo aumento no ingresso de recursos estrangeiros no país, com destaque para o superávit recorde da balança comercial. Com exceção do ano de adoção do Plano Real, este foi o primeiro ano que o Real apresentou apreciação frente ao Dólar.

No mercado externo, o Brasil recuperou a confiança dos investidores. A taxa de risco recuou 67% no ano (471 pontos), atingindo o menor patamar em 5 anos. O C-Bond encerrou o ano com valorização de 98%, chegando a ser negociado a 98,4% do seu valor de face. O superávit primário e o da balança comercial, juntamente com a aprovação de reformas importantes como a providenciária e a tributária, colaboraram para uma melhor percepção do risco do país.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A taxa básica de juros, com o intuito de conter o aumento de preços, foi reajustada diversas vezes no primeiro semestre (permaneceu em seu patamar máximo de 26,5%, entre março e maio). Desde então, os sinais de recuo da inflação permitiram que o governo fosse reduzindo os juros básicos, sendo que estes encerraram o ano no seu menor patamar, que foi de 16,5%. O controle da inflação foi evidenciado no segundo trimestre e perdurou até o final do ano, embora o IPCA tenha encerrado 2003 em (9,3%), ou seja, levemente acima da meta de (8,5%).

A rígida política monetária teve conseqüências negativas nos indicadores econômicos do nível de atividade. O nível de desemprego aumentou, houve retração da demanda interna e estima-se que o PIB tenha crescido apenas 0,2% (segundo estimativas do IPEA).

Apesar do fraco desempenho da atividade econômica, o mercado brasileiro de telefonia celular teve um crescimento bastante significativo. A quantidade de clientes aumentou 29,2% em 2003, contra 21% em 2002 (ano em que o PIB cresceu 1,5%).

#### **O mercado celular no Mundo**

O mercado mundial de Telefonia Celular tem apresentado índices de crescimento bastante elevados, mesmo se comparados a outras indústrias do setor tecnológico. O parque total mundial cresceu a taxas próximas a 18% nos últimos 2 anos, passando de 904 milhões de assinantes em 2001 para 1.072 milhões em 2002. Para 2003 estima-se um parque total da ordem de 1.268 milhões. O ganho líquido de mercado em 2003 é estimado em 196 milhões de clientes sendo que o terceiro e quarto trimestres do ano serão responsáveis por 54,6% deste ganho.

O índice de penetração mundial, que em 2001 era de 20%, fechou o ano de 2003 em 27%, crescimento este fortemente influenciado pelo aquecimento do mercado celular em países como China, Filipinas, Índia, Indonésia, Rússia e sul da África. Estes países se caracterizam por baixos índices de penetração, alta concentração de renda e acirramento das condições de competição.

O ano de 2003 foi marcado pela consolidação dos serviços de dados, oferecidos sobre plataformas CDMA e GSM e pelo fraco desempenho dos serviços de terceira geração, que só tiveram sucesso em países Asiáticos. A participação de dados no ARPU tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos; em 1999 os resultados mundiais apontavam para uma participação de apenas 2%, atualmente esta participação já está em 10% (3 Trimestre de 2003).

China, EUA e Japão são os maiores mercados de celular em termos absolutos, representando 40% do número total de assinantes globais. O Brasil fica classificado em sétima posição neste quesito, apesar de seu baixo índice de penetração.

O desempenho operacional global tem apresentado melhoras significativas desde 2000, quando a margem média de EBITDA era de 28%. As operadoras globais conseguiram melhorar sua eficiência em 13pp, fechando o terceiro trimestre de 2003 com margem global de 41% (segundo informações da Merrill Lynch).

#### **O mercado Celular no Brasil**

O mercado Brasileiro de telecomunicações móveis, que em 1999 era composto de 15,03 milhões de clientes, tem apresentado altos índices de crescimento nos últimos anos, com destaque para os

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

anos de 2002 e 2003. Em 2003 o mercado terminou o ano com aproximadamente 46,4 milhões de clientes, dos quais o Grupo Vivo é responsável por aproximadamente 45%.

O crescimento do índice de penetração, que em 2003 foi de 5,3pp, não havia apresentado tamanho crescimento desde 99, quando o mesmo foi de 5pp. Este crescimento pode ser atribuído ao acirramento do ambiente competitivo, redução da barreira de entrada e do forte esforço comercial liderado por bonificações de minutos e serviços de dados.

A consolidação de importantes *players* como Vivo, Claro, Oi e TIM também foi fator chave de sustentação das taxas de crescimento e aumento do índice de penetração.

A receita de transmissão de Dados como percentual do ARPU representava 0,3% em 1999, passando a representar aproximadamente 2,3% em 2003. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a adoção dos serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2004. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções a aplicações de serviços proporcionados pelo acesso a dados no celular.

Em 2003 o número de linhas celulares ultrapassou o de linhas fixas, que nos últimos anos desacelerou o seu índice de crescimento. Percebe-se que cada vez mais o celular amplia sua participação no mercado de telecomunicações no segmento de voz.

Em 2003 o mercado celular Brasileiro superou as expectativas de crescimento, mesmo quando considerado o baixo crescimento do PIB e a alta desigualdade socioeconômica. Portanto, espera-se que o país deverá continuar a apresentar crescimento significativo no mercado celular, alavancado também pela gradual redução de tarifas e preços de aparelhos. Além disso, a gradual desregulamentação do setor e incentivo à livre negociação de tarifas também servirá de suporte para tal crescimento.

## 5 – Desempenho Econômico-Financeiro

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade

Em R\$ milhões	2003	2002	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	1.032,7	896,3	15,2
EBITDA	439,2	391,3	12,2
Lucro Líquido	189,4	147,6	28,3
Juros sobre capital próprio / dividendos	55,0	39,7	38,5%
Ativo Total	1.739,5	1.678,7	3,6
Patrimônio Líquido	954,9	817,7	16,8
Endividamento	393,6	617,3	-43,2

(\*) sujeito à aprovação da AGO

### Receita Operacional

A receita operacional líquida da CRT em 2003 foi de R\$ 1.032,7 milhões comparada a R\$ 896,3 milhões em 2002, um aumento de 15,2% devido ao crescimento de 21,4% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicação.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A receita operacional líquida de serviços aumentou 9,1% em 2003 com relação a 2002, passando de R\$ 799,0 milhões para R\$ 871,5 milhões devido principalmente ao crescimento da base total de clientes.

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 65,7% em 2003 comparada a 2002, passando de R\$ 97,3 milhões para R\$ 161,2 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

#### EBITDA

O EBITDA da CRT foi de R\$ 439,2 milhões em 2003, o equivalente a 42,5% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2002, quando o EBITDA foi de R\$ 391,3 milhões, houve um crescimento de 12,2%, comprovando que a Companhia foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais.

O EBITDA é calculado como segue:

#### R\$ mil

Resultado operacional	204.653	Veja DRE consolidada
Resultado Financeiro	37.336	Veja DRE consolidada
Depreciação e Amortização	197.194	Veja DOAR
	<u>439.183</u>	

#### Lucro Líquido

O Lucro Líquido da CRT foi de R\$ 189,4 milhões em 2003 comparado aos R\$ 147,6 milhões em 2002. A melhora no resultado se deve ao esforço realizado pela Companhia na contenção dos custos, juntamente com a política de derivativos utilizada durante 2003.

#### Investimento em Controladas

##### a. Participações na controlada

Investida	2003			
	Total da Participação	Ações Ordinárias	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período
Celular CRT S.A	100%	445.439.548	943.546	191.812

##### b. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A, sendo sua movimentação como segue:

2003      2002

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

#### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Saldo do investimento	803.915	694.001
Equivalência patrimonial	194.631	149.009
Juros sobre o capital próprio e dividendos atribuídos pela controlada	(55.000)	(39.095)
Saldo do investimento	<u>943.546</u>	<u>803.915</u>

### 6 – Empréstimos e Financiamentos

Em 2003 o resultado financeiro líquido da Companhia foi de R\$ 37,3 milhões negativo. Em 2003 houve a constituição da Provisão dos Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 55,0 milhões enquanto que no ano anterior foi de R\$ 24,7 milhões. Excluindo-se esta rubrica, a despesa financeira diminuiu em R\$ 78,0 milhões devido à redução do endividamento médio da empresa, líquido de cobertura, passando de R\$ 374,4 milhões em 2002 para R\$ 326,8 milhões em 2003. Deve-se salientar que contribuíram também os efeitos positivos das operações com derivativos e o aumento das receitas com aplicações financeiras. Deve-se observar que a proteção do efeito da variação cambial foi realizada através de operações com derivativos. A Companhia está 100% “hedgeada”.

Em 31 de dezembro de 2003 a dívida total da Companhia somava R\$ 393,6 milhões (R\$ 617,3 milhões em 31 de dezembro de 2002) sendo 100% denominada em dólar norte americano e 100% protegida por operações com derivativos.

A dívida de empréstimos e financiamentos da Companhia foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 553,0 milhões), resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 159,4 milhões, caracterizando uma posição de liquidez financeira.

A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

### 7 – Investimentos

Em 2003 foram investidos R\$ 142,7 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O ano também foi marcado pelos investimentos relativos às adequações necessárias para o SMP e pelo início da implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT), que já cobre 40 municípios.

Para 2004 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além da constante melhoria na qualidade dos serviços prestados.

### 8 - Mercado de Capitais

As ações da CRT são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de CRTP3 (ações ordinárias) e CRTP5 (ações preferenciais).

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 22.236 pontos, com uma valorização de 97,3%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2003, foi de R\$ 818,3 milhões, um aumento de 46,6% em relação a 2002.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2003, a negociação das ações da CRT teve uma média diária de R\$ 138,7 milhões para as ações ordinárias e R\$ 3.616,6 milhões para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2003 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 450,00 e R\$ 604,00 por lote de mil ações.

Por mil ações	2003	2002
Lucro	61,98	49,54
Valor Patrimonial	301,72	268,71
Cotação das Preferenciais*	604,00	306,90
Cotação das Ordinárias*	450,00	265,00

(\*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

O Conselho de Administração propôs que fossem creditados juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda, no montante de R\$ 46.750.000, com data base de 31/12/2003, resultando em R\$ 14,2407 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 15,6647 por lote de mil ações preferenciais. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados integralmente aos dividendos, de acordo com a Lei 9.249/95. A proposta será submetida à Assembléia Geral Ordinária que também deliberará a data do seu pagamento.

### 9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a CRT possuía ao final do ano 602 funcionários próprios uma redução de 20,2% em relação a 2002 (754). O indicador clientes por empregados foi de 4,2 em 31 de dezembro de 2003.

	2003	2002
Número total de funcionários (incluindo trainees).....	602	754
Número por categoria de atividade:		
Área técnica e de operações .....	115	133
Marketing e vendas .....	263	325
Suporte financeiro e administrativo.....	117	154
Atendimento ao cliente.....	107	142

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2003 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

### Treinamento

Foram investidos R\$ 273 mil em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

### **10 – Pesquisa e Desenvolvimento**

A Companhia não investe em pesquisa e desenvolvimento.

### **11 – Meio Ambiente**

Na área ambiental, a Companhia estimula a devolução de baterias usadas. Captadas nas lojas da Companhia, são separadas e encaminhadas aos fabricantes para reciclagem.

### **12 – Campanhas Sociais e Prêmios**

A Companhia possui uma política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, como as Campanhas de Natal e de Agasalhos junto aos seus funcionários, campanhas de doação e outros, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

A Companhia recebeu durante 2003 os seguintes prêmios:

- Prêmio Colunistas/Anúncio do Ano, para o anúncio “Jipeiro”, da Vivo RS
- Prêmio iBest, na categoria telefonia celular, para o site da Vivo RS
- Prêmio Melhores & Maiores, destaque em Telecomunicações na Região Sul para a Vivo RS
- Prêmio Info200, Destaque Rio Grande do Sul, para a Vivo RS

### **13 - Divulgação de informações sobre serviços de não auditoria independente**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a administração informa que nossa auditoria – Deloitte Tohmatsu Touche Auditores Independentes S/C, e suas partes relacionadas, durante o exercício de 2003, não prestaram outros serviços, além dos de auditoria externa à Celular CRT Participações S.A. e empresas controladas.

#### **Políticas e procedimentos:**

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

### **14 – Perspectivas e Planos Futuros**

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2004 apresente um crescimento significativo, favorecido pela série de ajustes realizados em 2003. Tal expectativa está embasada no aumento da demanda interna, do crescimento das exportações, e do nível de investimento.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

### **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2004 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da entrada de novos competidores, aceleração dos movimentos de consolidação da cobertura nacional e continuidade do esforço de evolução de suas tecnologias de rede.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, buscando este objetivo através da sua diferenciada cobertura nas respectivas áreas de atuação, desenvolvimento de novos serviços e da ênfase na fidelização e bom atendimento a seus clientes.

Além disso, o Grupo Vivo deve intensificar as ações de responsabilidade social, como por exemplo, na educação, onde os projetos apoiados pelo Grupo Vivo juntamente com o instituto Ayrton Senna, já apoiam diretamente mais de 350 mil jovens em vários estados do Brasil. No meio ambiente além das atividades inerentes a sua tecnologia, destaca-se o apoio com a Unesco para transformar Paraty em Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade.

### **15 – Agradecimentos**

A administração da Celular CRT Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados, e em especial aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

**A Administração**

\*\*\*\*\*

### **Contador**

Luis Carlos Garcia da Luz CRC/RS 34.840

### **Conselho de Administração**

**FELIX PABLO IVORRA CANO**

Presidente

**IRIARTE JOSÉ ARAÚJO ESTEVES**

Vice-Presidente

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## **10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **ZEINAL ABEDIN MOHAMED BAVA**

Conselheiro

### **IGNACIO ALLER MALLO**

Conselheiro

### **ERNESTO LOPEZ MOZO**

Conselheiro

### **FERNANDO XAVIER FERREIRA**

Conselheiro

### **EDUARDO PERESTRELO CORREIA DE MATOS**

Conselheiro

### **ANTONIO VIANA-BAPTISTA**

Conselheiro

### **CARLOS MANUEL DE L. E VASCONCELOS CRUZ**

Conselheiro

### **PEDRO MANUEL BRANDÃO RODRIGUES**

Conselheiro

## **Diretoria**

### **FRANCISCO JOSÉ AZEVEDO PADINHA**

Diretor Presidente

### **FERNANDO ABELLA GARCIA**

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planej. e Controle

### **PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA**

Vice-Presidente Executivo de Operações

Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação

Vice-Presidente de TI e Eng<sup>a</sup> de Produtos e Serviços

### **GUILHERME SILVÉRIO PORTELA SANTOS**

Vice-Presidente de Clientes

### **JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA**

Vice-Presidente Tecnologia e Redes

### **JOSÉ CARLOS DE LA ROSA GUARDIOLA**

Vice-Presidente de Regul. e Relações Institucionais

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivos**

### **Suplentes**

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

**10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**WALDIR LUIZ CORREA**

Representante dos Preferencialistas

**GREGÓRIO MANCEBO RODRIGUES**

Representante dos Preferencialistas

**JOÃO LUIS TENREIRO BARROSO**

**JOSÉ GUILHERME FEIJÃO Q. DE ATAÍDE**

**ADEMIR JOSÉ MALLMANN**

**NORAIR FERREIRA DO CARMO**

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Celular CRT Participações S.A é uma sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2003 tem como controladores a TBS Celular Participações S.A. (26,05% do capital total) e Brasilcel N.V. (24,5% do capital total). A TBS Celular Participações S.A tem participação da Brasilcel N.V. (96,27% do capital total), CTC Internacional S.A (2,61% do capital total) e Telefônica Móveis S.A (1,12% do capital total).

A Brasilcel N.V. é controlada da Telefônica Móveis, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Celular CRT Participações S.A é controladora integral da operadora Celular CRT S.A, a qual explora serviços de telefonia móvel celular no estado do Rio Grande do Sul, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões/autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios da sociedade controlada, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei número 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

#### Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP) entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e a controlada Celular CRT S.A, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

A autorização concedida à controlada Celular CRT S.A. tem vigência pelo prazo remanescente da concessão anteriormente outorgada e ora substituída, ou seja, até 17 de dezembro de 2007, sendo possível a sua renovação, uma única vez, pelo prazo adicional de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 6 de julho de 2003 as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do SMP. As operadoras deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e sua controlada em 31 de dezembro de 2003 e 2002. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras (controladora e consolidado) relativas a 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a. Disponibilidades**

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **b. Contas a receber**

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

### **c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

### **d. Conversão das transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### e. Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela Controlada em um período razoável de tempo.

### f. Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

### g. Outros ativos

A partir do exercício de 2003, são diferidos os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados, sendo os mesmos reconhecidos no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um aumento do lucro líquido do exercício de R\$3.811 líquido dos impostos.

### h. Investimentos

A participação societária permanente em controlada está registrada pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis da controlada são consistentes com as adotadas pela controladora.

### i. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício.

### j. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporais, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

### k. Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até à data do balanço.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

l. Taxa FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes equivalente a 24 meses.

m. Provisão para contingências

São determinadas com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e estão atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n. Provisão para fundo de pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais foram registrados imediatamente no resultado do exercício. (Nota 27).

o. Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados. O faturamento é efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do faturamento até o final do mês é reconhecida como receita no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

p. Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Estão incluídos ganhos e perdas cambiais em contratos de "swap".

q. Derivativos

A Sociedade controlada possui alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

r. Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

s. Lucro por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

t. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

#### 4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Caixa e bancos	44	3	5.754	43.601
Aplicações financeiras	-	3.226	480.365	261.592
Total	44	3.229	486.119	305.193

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (Certificado de Depósitos Bancários – CDB's), indexados à variação do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários).

#### 5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	2003	2002
Valores a receber de serviços a faturar	37.488	20.740
Valores a receber de serviços faturados	56.902	44.560
Valores a receber de interconexão	40.875	35.648
Valores a receber de mercadorias vendidas	49.324	31.117
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.843)	(6.636)
Total	176.746	125.429

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2003	2002
Saldo no início do período	6.636	12.939
Provisão no exercício, líquido de reversões	10.504	17.833
Valores baixados	(9.297)	(24.136)
Saldo no final do exercício	<u>7.843</u>	<u>6.636</u>

### 6. ESTOQUES

	Consolidado	
	2003	2002
Aparelhos celulares	51.666	25.807
Acessórios	285	238
Outros	110	72
(-) Provisão para obsolescência	(693)	-
Total	<u>51.368</u>	<u>26.117</u>

### 7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	1.913	106	54.195	22.404
Imposto de renda na fonte	677	1.145	6.502	5.027
ICMS a recuperar	-	-	33.843	27.996
Outros	-	-	2.012	439
Impostos a recuperar	<u>2.590</u>	<u>1.251</u>	<u>96.552</u>	<u>55.866</u>
Contribuição social e imposto de renda diferidos	5.239	4.059	79.281	108.571
ICMS diferido	-	-	7.438	3.805
Impostos diferidos	<u>5.239</u>	<u>4.059</u>	<u>86.719</u>	<u>112.376</u>
Total	<u>7.829</u>	<u>5.310</u>	<u>183.271</u>	<u>168.242</u>
Circulante	2.590	1.251	129.476	84.512
Longo prazo	5.239	4.059	53.795	83.730

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Crédito fiscal incorporado (reestruturação societária)	-	-	58.258	89.939
Provisão-				
Para obsolescência	-	-	236	-
Para contingências	-	-	1.467	633
Para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.667	2.256
Programa de fidelização	-	-	1.726	3.144
Para plano de pensão	-	-	3.826	3.686
Para assistência técnica	-	-	2.963	2.766
Para outros valores	97	-	2.996	878
Prejuízo fiscal e base negativa	5.142	4.059	5.142	5.269
Total	<u>5.239</u>	<u>4.059</u>	<u>79.281</u>	<u>108.571</u>

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- O prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social foram compensados no limite de 30% das bases apuradas dos exercícios. A sociedade controlada finalizou a compensação do prejuízo fiscal e base negativa durante o primeiro trimestre de 2003.
- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 28); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio incorporado, cujo prazo é de cinco anos a partir de 2000. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram a recuperação do valor neste prazo.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões ou da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudo técnico de viabilidade, aprovado pelos órgãos da administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos dentro do prazo estipulado na instrução CVM 371. O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Exercícios	Controladora	Consolidado
	2003	2003
2004	-	39.947
2005	5.239	33.947
2006	-	5.387
Total	5.239	79.281

**8. DESPESAS ANTECIPADAS**

	Consolidado	
	2003	2002
Taxa FISTEL	7.873	6.198
Encargos financeiros	589	894
Prêmios de seguros	133	344
Propaganda a distribuir	6.725	-
Outros	557	263
Total no curto prazo	15.877	7.699
Taxa FISTEL	3.662	1.901
Outros	-	386
Total no longo prazo	3.662	2.287
Total	19.539	9.986

**9. OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Créditos com fornecedores	-	-	2.105	837
Créditos com credenciadas	-	-	255	295
Créditos com empresas do grupo	-	-	2.872	2.132
Subsídio na venda de terminais	-	-	3.811	874
Adiantamentos a empregados	-	-	897	997
Outros ativos	143	7	506	138
Total	143	7	10.446	5.273

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 10. INVESTIMENTO

#### a. Participações na controlada

Investida	Total da Participação	Ações Ordinárias	Patrimônio Líquido 31/12/2003	Lucro Líquido do Exercício
Celular CRT S.A	100%	445.439.548	943.546	191.812

#### b. Composição e movimentação

O investimento da controladora refere-se à participação no capital da Celular CRT S.A, sendo sua movimentação como segue:

	2003	2002
Saldo do investimento	803.915	694.001
Equivalência patrimonial	194.631	149.009
Juros sobre o capital próprio e dividendos atribuídos pela controlada	(55.000)	(39.095)
<b>Saldo do investimento</b>	<b>943.546</b>	<b>803.915</b>

### 11. IMOBILIZADO

	Taxas Anuais de Depreciação	Consolidado			
		2003		2002	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29%	639.554	(422.917)	216.637	261.596
Equipamentos de comutação	14,29%	260.023	(146.121)	113.902	122.353
Infra-estrutura	7, 0% a 20,0%	196.711	(68.990)	127.721	136.515
Terrenos	-	6.875	-	6.875	6.861
Direitos de uso de software	20,0%	123.579	(69.456)	54.123	60.184
Prédios	4,0%	29.409	(4.840)	24.569	18.844
Equipamentos terminais	67,0%	43.696	(30.778)	12.918	12.797
Outros ativos	0 a 20,0%	160.368	(67.413)	92.955	117.230
Bens e instalações em andamento	-	85.161	-	85.161	49.917
<b>Total</b>		<b>1.545.376</b>	<b>(810.515)</b>	<b>734.861</b>	<b>786.297</b>

A partir de março de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução no exercício representou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$ 6.108, comparado ao mesmo período do exercício anterior.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Fornecedores	421	233	176.869	118.883
Valores a repassar SMP	-	-	22.190	-
Interconexão	-	-	1.540	3.574
Assistência técnica	-	-	8.715	8.136
Outros	60	-	2.230	2.128
Total	481	233	211.544	132.721

Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos nossos clientes e repassados as operadoras de longa distância.

### 13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
ICMS	-	-	25.412	18.252
Imposto de renda e contribuição social	-	-	38.182	16.318
PIS e COFINS	2.561	1.152	8.136	4.878
FISTEL	-	-	3.954	1.306
FUST E FUNTTEL	-	-	625	638
Outros	-	-	31	-
Total	2.561	1.152	76.340	41.392

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

**a. Composição da dívida**

	Moeda	Encargos %	Consolidado	
			2003	2002
Principal				
Instituições financeiras				
- Banco Europeu – financiamento externo	US\$	1,42 aa + libor	173.352	211.998
- Citibank – OPIC	US\$	3,41 aa + libor	72.230	132.499
- Itaú Diversos – assunção de dívida	US\$	2,28 aa + libor	71.788	87.792
- Banco de Boston – Resolução 4131	US\$	2,34 aa + libor	-	70.666
- Citibank – Resolução 4131	US\$	1,82 aa + libor	14.446	26.500
- Bank of Tokyo – Resolução 4131	US\$	3,49 aa + libor	28.892	35.333
- Dresdner – Resolução 63	US\$	11,0 aa	28.892	35.333
- Citibank – Financiamento de Importação	US\$	1,04 aa + libor	-	10.187
Juros			3.983	7.024
Total			<u>393.583</u>	<u>617.332</u>
		Circulante	105.105	140.877
		Longo prazo	288.478	476.455

**b. Cronograma de pagamento:**

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimentos:	Consolidado	
	2003	2002
2004	-	123.666
2005	115.126	140.792
2007	173.352	211.997
Total	<u>288.478</u>	<u>476.455</u>

**c. Cláusulas restritivas**

Os financiamentos obtidos junto ao Banco Europeu e Citibank – OPIC, possuem cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) e despesas financeiras, as quais estão sendo cumpridas pela Sociedade.

**d. Garantias:**

Bancos	Garantia
- Banco Europeu – financiamento externo	Avais de bancos
- Citibank	Aval apenas para risco político da Overseas Private Investment Coporation (OPIC)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### e. Cobertura:

Em 31 de dezembro de 2003 a Sociedade controlada possuía hedge cambial no montante de US\$ 136.504 mil (US\$ 175.627 mil em 31 de dezembro de 2002), para cobertura do risco cambial do total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade controlada tinha registrado um ganho líquido de R\$ 66.855 (R\$ 242.989 em 31 de dezembro de 2002), sendo R\$ 12.521 (R\$ 43.912 em 31 de dezembro de 2002) no curto prazo e R\$ 54.334 (R\$ 199.077 em 31 de dezembro de 2002) no longo prazo.

### 15. PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO

	Controladora e Consolidado	
	2003	2002
Juros sobre o capital próprio	48.457	21.836
Dividendos	751	2.841
Total	49.208	24.677

### 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Serviços a prestar - pré-pago	-	-	25.491	14.784
Provisão para programa de fidelização	-	-	5.078	9.247
Provisão FCRT (nota 27)	-	-	11.254	10.842
Outros	4	55	4	55
Total	4	55	41.827	34.928

Em maio de 2001, a Sociedade controlada lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora e sua controlada possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja a possibilidade de perda foi classificada como provável..

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	2003	2002
Trabalhistas	438	145
Cíveis	3.876	1.717
Total	4.314	1.862

##### Processos Tributários

##### Perda Provável

A controlada não têm demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como provável, conforme opinião de seus assessores legais.

##### Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

Em relação às demandas tributárias cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 3.276, sendo que são destacados os seguintes temas:

##### a) Imposto sobre serviços

A Fazenda Municipal de Porto Alegre lavrou dois autos de infração relacionados com a suposta incidência do Imposto sobre Serviços (ISS) sobre serviços diversos, entre os quais a habilitação do serviço móvel celular. A Sociedade protocolou a devida defesa administrativa, aguardando a movimentação do processo. O valor dos autos de infração classificados como possível é de R\$ 1.522.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) Imposto de renda sobre hedge/swap

Com o advento da Lei n.º 9.779/99, os rendimentos auferidos em qualquer aplicação ou operação financeira de renda fixa ou de renda variável passaram a sujeitar-se à incidência do imposto de renda na fonte, mesmo no caso das operações de cobertura (*hedge*), realizadas por meio de operações de *swap* e outras, nos mercados de derivativos.

A controlada impetrou com mandado de segurança, a fim de afastar a exigência do imposto de renda na fonte de que trata a Lei n.º 9.779/99 sobre o valor de resgate das aplicações financeiras de cobertura.

A decisão de 1º grau julgou improcedente o pedido, sendo que o recurso de apelação encontra-se aguardando julgamento. O valor R\$ 1.512 foi objeto de depósito judicial, de modo que não há perspectivas de novos desembolsos.

### Perda Remota

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

### a) ICMS

A Celular CRT foi autuada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul por não ter efetuado o recolhimento do ICMS supostamente incidente sobre as chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior, no período compreendido entre 1997 e 1998.

A Administração acredita que a sociedade antecessora de sua controlada seja responsável por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação do ICMS sobre as receitas de serviços internacionais contabilizadas em períodos anteriores a sua constituição.

Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Administração entende como remotas as possibilidades de incorrerem em perdas decorrentes desse assunto e, sendo assim, não foi reconhecida qualquer provisão. O valor envolvido é de aproximadamente R\$ 67.000.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### b) ISS

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Celular CRT foi autuada pelo Município de Porto Alegre que exige o pagamento do ISS (imposto sobre serviços de qualquer natureza) sobre a tarifa de uso da rede móvel (TUM). O valor envolvido é de aproximadamente R\$ 87.000.

### c) PIS e COFINS

Trata-se de ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal contra a Sociedade Controlada, na qual é questionada a legalidade do repasse do custo do PIS e da COFINS para os preços dos serviços prestados pela referida empresa. Na referida ação o pedido formulado pelo Ministério Público Federal é: (i) a imediata suspensão do repasse do PIS e COFINS aos consumidores e (ii) devolução em dobro de todos os valores cobrados dos consumidores do Estado do Rio Grande do Sul, a título de PIS e COFINS, acrescidos de correção monetária e juros legais. Segundo opinião de seus consultores jurídicos externos, são remotas as chances de perdas neste processo, motivo pelo qual a Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

### Trabalhistas e cíveis

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$17.939 para demandas cíveis e de R\$3.619 para demandas trabalhistas.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2003, o capital social é composto de ações escriturais e sem valor nominal.

	Lote de mil ações	
	2003	2002
Ações ordinárias	1.280.636	1.159.581
Ações preferenciais	1.884.178	1.884.178
Total	<u>3.164.814</u>	<u>3.043.759</u>

#### b) Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual vem sendo capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. A mesma tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### d) Reserva especial para expansão

Com base em orçamento de capital proposto pelos órgãos de administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos 5 (cinco) exercícios, se transferiu o saldo de lucros acumulados, após a distribuição de lucros previstas em lei. Os eventuais excessos serão incorporados ao capital social por ocasião da Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras do exercício.

#### e) Reserva de contingência e ações em tesouraria

Os valores registrados são oriundos do processo de cisão da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, e têm por finalidade garantir eventual decisão judicial

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

acerca de ações judiciais sobre capitalizações dos exercícios sociais de 1996 e 1997 ocorridas naquela empresa.

#### f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

	2003	2002
Lucro líquido do exercício	192.184	147.621
Apropriação à reserva legal	(9.609)	(7.381)
Lucro líquido ajustado	182.575	140.240
Dividendos propostos	46.750	35.991
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos		
Juros sobre capital próprio bruto	55.000	24.700
IRF sobre juros sobre capital próprio	(8.250)	(3.705)
Juros sobre capital próprio líquido	46.750	20.995
Dividendos antecipados	-	12.924
Dividendo complementar	-	2.072
Dividendos propostos	46.750	35.991
Número ações ( - ) ações em tesouraria		
Ordinárias	1.280.636	1.159.581
Preferenciais	1.820.188	1.820.188
Dividendos propostos -		
Ordinárias	18.236	13.200
Preferenciais	28.514	22.791
Dividendos propostos por lote de mil ações-		
Ordinárias	14,24	11,38
Preferenciais	15,66	12,52

Os juros sobre capital próprio líquidos do imposto de renda serão imputados integralmente aos dividendos de acordo com a Lei 9.249/95.

Os dividendos propostos pela Administração da Sociedade, na forma de juros sobre o capital próprio, foram contabilizados pressupondo-se sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	2003	2002
Assinatura	104.140	148.113
Utilização	573.406	447.021
Deslocamento	7.183	12.667
Adicional de chamadas	17.239	15.883
Interconexão	416.925	377.092
Serviços adicionais	55.440	25.635
Outros serviços	3.200	658
Total da receita bruta de serviços	1.177.533	1.027.069
Vendas de mercadorias	221.196	135.209
Total da receita bruta	1.398.729	1.162.278
Deduções da receita bruta	(366.029)	(265.963)
Receita líquida de vendas e/ou serviços	1.032.700	896.315

### 20. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	2003	2002
Pessoal	7.526	8.735
Materiais	530	646
Serviços de terceiros	21.206	10.120
Meios de conexão	25.196	33.936
Aluguel/seguros/condomínios	17.853	14.922
Interconexão	59.181	69.559
Impostos, taxas e contribuições	37.540	36.910
Depreciação	158.674	154.765
Custo das mercadorias vendidas	198.452	126.950
Outros insumos	15	35
Total	526.173	456.578

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 21. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2003	2002
Pessoal	23.074	24.273
Material	656	857
Serviços de terceiros	104.289	98.244
Aluguel/seguros/condomínios	3.625	3.588
Depreciação	24.382	20.259
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	10.504	17.833
Outros	4.727	3.281
Total	171.257	168.335

#### 22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Pessoal	899	433	21.474	14.790
Material	-	3	1.246	973
Serviços de terceiros	1.981	2.215	47.624	54.460
Aluguel/seguros/condomínios	1	11	4.513	3.015
Depreciação	-	-	13.999	9.736
Outros	-	-	494	163
Total	2.881	2.662	89.350	83.137

#### 23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Receitas				
Multas	-	-	3.521	4.841
Despesas recuperadas	-	-	1.860	9.202
Reversão de provisões	-	-	3.488	12.495
Outras	-	2	1.237	960
Total	-	2	10.106	27.498

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Despesas				
FUST	-	-	(4.783)	(4.608)
FUNTEL	-	-	(2.392)	(2.304)
ICMS s/outros gastos	-	-	(2.318)	(966)
PIS e COFINS s/ outras receitas	-	-	(606)	(306)
Provisão de contingências	-	-	(2.451)	(877)
Outras	-	-	(1.487)	(121)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.037)</b>	<b>(9.182)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	-	2	(3.931)	18.316

**24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre capital próprio	55.000	24.700	-	-
Operações de "hedge", líquidas	-	-	-	239.911
Receitas de operações financeiras	527	1.467	96.321	35.664
Variações monetárias/cambiais ativas	1.459	423	114.138	1.001
PIS/COFINS s/receitas financeiras	(2.650)	(1.218)	(13.076)	(11.397)
<b>Total</b>	<b>54.336</b>	<b>25.372</b>	<b>197.383</b>	<b>265.179</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre capital próprio	(55.000)	(24.700)	(55.000)	(24.700)
Despesas com operações financeiras	(82)	(115)	(31.774)	(33.431)
Operações de "hedge", líquidas	-	-	(144.906)	-
Variações monetárias/cambiais passivas	-	-	(3.039)	(224.265)
<b>Total</b>	<b>(55.082)</b>	<b>(24.815)</b>	<b>(234.719)</b>	<b>(282.396)</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>	<b>(746)</b>	<b>557</b>	<b>(37.336)</b>	<b>(17.217)</b>

**25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Sociedade e sua controlada provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, mesmo efetuando o recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Despesa de imposto de renda	-	-	(27.894)	(12.027)
Despesa de contribuição social	-	-	(8.992)	(4.291)
Imposto de renda diferido	854	526	(22.870)	(33.933)
Contribuição social diferida	326	189	(9.325)	(12.544)
<b>Total</b>	<b>1.180</b>	<b>715</b>	<b>(69.081)</b>	<b>(62.795)</b>

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Lucro antes dos impostos	191.004	146.906	203.446	185.716
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(64.941)	(49.948)	(69.172)	(63.144)
Adições permanentes	(53)	-	(182)	(236)
Despesas não dedutíveis			(31)	(8)
Outras adições	(53)		(151)	(228)
Exclusões permanentes	66.174	50.663	273	585
Equivalência patrimonial	66.174	50.663	-	-
Outras exclusões	-	-	273	585
<b>Despesa de IR e CS no resultado</b>	<b>1.180</b>	<b>715</b>	<b>(69.081)</b>	<b>(62.795)</b>

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

### Considerações sobre Risco

A Celular CRT S.A. explora os serviços de telefonia móvel no Estados do Rio Grande do Sul, de acordo com os termos da autorização outorgada pelo Governo Federal. A operadora explora também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar sua atividade precípua.

Os principais riscos de mercado a que a Celular CRT S.A. está exposta na condução das suas atividades são:

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas de juros flutuantes(Libor) e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Celular CRT S.A. têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam atenuar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

#### Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Celular CRT S.A. tem 73,0 % da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no ano de 2003, representou 0,8% da receita bruta de serviços (1,7% em 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP. A inadimplência na rede de distribuição representou apenas cerca de 0,7% das vendas de aparelhos durante o ano de 2003 (0,4% em 2002).

#### Risco de Taxas de Juros

Os empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações somavam US\$ 136.225 mil.

A Sociedade não tem contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Risco de Taxas de Câmbio

A Celular CRT S.A tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de "swap".

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2003:

	<u>US\$ mil</u>
Empréstimos e financiamentos	(136.225)
Instrumentos de "hedge"	136.504
Excedente	<u>279</u>

### Operações com derivativos

A Celular CRT S.A. registra os ganhos e as perdas líquidas com contratos de derivativos como receitas e despesas financeiras.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos :

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho não realizado</u>
Empréstimos e financiamentos	(393.583)	(398.688)	(5.105)
Instrumentos derivativos - Ativo	66.855	95.353	28.498
Total	<u>(326.728)</u>	<u>(303.335)</u>	<u>23.393</u>

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps", foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

## **27. PLANO DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

### **a. Planos de benefícios definidos**

A Sociedade controlada patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos (plano de benefícios fundador e o plano de benefícios alternativo), os quais são administrados pela Fundação dos Empregados da Companhia Riograndense de Telecomunicações – FCRT.

Os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e especial são calculados pelo regime financeiro de capitalização - método de crédito. O benefício de pensão por morte é constituído pelo regime financeiro de repartição de capitais de cobertura e o auxílio-reclusão através do regime financeiro de repartição simples, com método de capital de cobertura, enquanto que os benefícios de auxílio-doença, natalidade e pecúlio por morte são constituídos pelo regime financeiro de repartição simples.

Os benefícios são reajustados nas mesmas épocas à medida que o salário dos colaboradores for reajustado, como se estivesse no serviço ativo da patrocinadora.

As contribuições para os planos (fundador e alternativo) são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil.

O custeio mensal da patrocinadora é de 25,591% sobre a folha de salários de participação dos participantes ativos, sendo constituído de 11,192% a título de contribuição normal e 14,399% a título de contribuição amortizante. Em 31 de dezembro de 2003 o total de despesa reconhecida na demonstração de resultado foi de R\$1.434. Por sua vez, os participantes contribuem sobre o salário de participação com taxas variáveis, tendo como taxa média 11,3% da folha de salários de participação. Não existem outras obrigações calculadas, a não ser aquelas já consideradas na taxa normal de contribuição. Os estudos atuariais são revisados anualmente, a fim de se verificar a necessidade de ajustes nas contribuições sociais.

### **b. Retirada como patrocinadora do plano**

Em 21 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada e a Brasil Telecom S.A., patrocinadoras da FCRT, firmaram Termo de Compromisso visando à desvinculação total entre as patrocinadoras, mediante a retirada da Sociedade controlada como

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

patrocinadora, bem como a garantia de que essa retirada seja realizada estritamente de acordo com a legislação aplicável, respeitando os direitos dos participantes.

Em 27 de dezembro de 2001, a Sociedade controlada solicitou à FCRT a rescisão do Convênio de Adesão celebrado em 11 de maio de 1999, com a sua conseqüente retirada como patrocinadora dos planos de benefícios administrados pela FCRT.

Em 23 de janeiro de 2002, a Sociedade controlada comunicou à Secretaria da Previdência Complementar que havia solicitado sua retirada como patrocinadora da FCRT.

Em 12 de junho de 2002, a FCRT deu entrada junto à Secretaria de Previdência Complementar, na documentação referente ao processo de rescisão do convênio de adesão e retirada da patrocinadora, solicitando a homologação daquele órgão regulador e fiscalizador.

Em 30 de dezembro de 2003, o processo de Retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, conforme publicado no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2004, devendo ter o seu processo de retirada terminado em 90 dias a partir da data da publicação.

Muito embora a legislação vigente permita que sejam suspensos os descontos das contribuições de patrocinadoras e de seus participantes desde janeiro de 2002, a Sociedade controlada vem efetuando os recolhimentos, como forma de ressalvar e preservar direitos dos participantes, até a efetiva retirada da Sociedade controlada como patrocinadora da FCRT.

#### **c. Deliberação CVM n.º 371/00 - contabilização de benefícios a empregados**

A Sociedade controlada optou por reconhecer os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM n.º 371, de 13 de dezembro de 2000. Na avaliação atuarial dos planos foi adotada a metodologia para retirada de patrocinadora, determinada conforme Resolução MPAS CPC n.º 06/88.

As reservas foram avaliadas individualmente com base na metodologia imposta pela referida Resolução para cada uma das categorias (assistidos e pensionistas, ativos riscos iminentes e ativos riscos não iminentes).

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Hipóteses atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

Taxa real utilizada:	
Rendimento dos investimentos	6% a.a.
Crescimento salarial	2% a.a.
Reajuste dos benefícios	0% a.a.
Fator de capacidade-	
Salários	98%
Benefícios	98%

O montante da reserva de retirada a integralizar, compõe-se como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>2003</u>	<u>Consolidado</u> <u>2002</u>
Valor presente das obrigações atuariais	25.690	28.241
Ativo líquido	(14.436)	(17.399)
Reserva de retirada a integralizar	<u>11.254</u>	<u>10.842</u>

O pagamento da integralização da reserva de retirada será à vista, no final do processo.

#### d. Plano de Benefícios Visão Celular CRT

Com a aprovação do processo de retirada de patrociadora junto a FCRT, foi aprovado também pela Secretaria de Previdência Complementar o Plano de Benefícios Visão Celular CRT – Plano Visão, a ser implantado pela Sociedade controlada a partir de 01 de março de 2004, quando será oferecido aos seus colaboradores o referido plano, que tem a característica de plano individual de contribuição definida, que será administrado pela SISTEL. O Plano Visão será viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pelas patrocinadoras, que serão creditadas em contas individuais dos participantes. As patrocinadoras pretendem ainda responsabilizar-se integralmente pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pela projeção dos saldos de contas previstos nos benefícios de morte e invalidez dos participantes.

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA**

Em 11 de outubro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade controladora para sua controlada.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da controlada, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 31 de dezembro de 2003 e 2002 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão Celular CRT Participações S.A.	Consolidado	
			2003	2002
<b>Balanço:</b>				
Ágio – incorporado	489.561	481.402	171.346	269.259
Provisão – incorporada	(326.036)	(320.602)	(113.088)	(179.320)
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	163.525	160.800	58.258	89.939
<b>Resultado:</b>				
Amortização do ágio			97.912	97.912
Reversão da provisão			(64.622)	(65.207)
Crédito fiscal			(33.290)	(32.705)
Efeito no resultado			-	-

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação das situações financeira e patrimonial da controlada e do resultado de suas operações nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$ 58.258 (R\$ 89.939 em 31 de dezembro de 2002), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço ativo circulante R\$ 33.290 (R\$ 32.705 em 31 de dezembro de 2002) e no ativo realizável a longo prazo R\$ 24.968 (R\$ 56.649 em 31 de dezembro de 2002), como impostos diferidos (vide Nota 7).

O crédito fiscal incorporado será capitalizado na medida de sua realização efetiva. No exercício de 2003 a sociedade controlada absorveu créditos operacionais e conseguiu aproveitar R\$ 33.290 de benefício fiscal por conta da reestruturação.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em 31 de dezembro de 2003, a sociedade controlada ajustou o saldo da provisão incorporada em função da alteração da legislação da contribuição social, ocorrida após a reestruturação, implicando em um aumento total da reserva de ágio no valor de R\$2.755.

#### **29. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES**

Durante os exercícios de 2003 e 2002, os honorários dos administradores no valor de R\$ 665 e R\$ 841, respectivamente, foram apropriados em despesas gerais e administrativas.

#### **30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

(a) Comunicação via celular para longas distâncias ("roaming") e uso de redes

Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Teleron Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT e Telecomunicações de São Paulo S.A. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.

(b) Assessoria em Assistência Técnica

É devida pela companhia controlada referente à prestação de serviços de assistência técnica à TBS Celular Participações S.A, calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços.

( c ) Rateio de custos corporativos são repassados às sociedades do mesmo grupo controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços .

( d ) Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações da sociedade controlada, contratado por 12 meses, renováveis por igual período.

.( e ) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira pela Telefônica Gestão Serviços.

( f ) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz pela Terra Network Brasil.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	2003	2002
<b>Ativo</b>		
Contas a receber de serviços	3.886	1.004
Outros ativos	2.869	-
<b>Passivo</b>		
Fornecedores e contas a pagar	21.370	8.171
Outras obrigações com empresas do grupo	12.891	9.873

**Resultado  
 Receitas**

Consolidado

**Financeiras**

**Saldo em 31.12.2003**

-

**Saldo em 31.12.2002**

4.133

**Receitas de serviços de telecomunicações (a)**

Telesp

20.821

TCP e Controladas

1.552

Tele Sudeste e Controladas

374

Tele Leste e Controladas

83

**Saldo em 31.12.2003**

22.830

**Saldo em 31.12.2002**

4.190

**Recuperação de despesas com rateio JV (c)**

TCP e Controladas

4.591

Tele Sudeste e Controladas

1.821

Tele Leste e Controladas

433

**Saldo em 31.12.2003**

6.845

**Saldo em 31.12.2002**

-

**Despesas**

**Despesas com Vendas (d)**

Atento

(25.716)

**Saldo em 31.12.2003**

(25.716)

**Saldo em 31.12.2002**

(25.075)

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Custos com Vendas e Serviços ( a )**

Telesp	(141)
TCP e Controladas	(1.345)
Tele Sudeste e Controladas	(298)
Tele Leste e Controladas	(67)
<b>Saldo em 31.12.2003</b>	<b>(1.851)</b>
<b>Saldo em 31.12.2002</b>	<b>(1.044)</b>

**Despesas com rateio JV (c)**

TCP e Controladas	(15.888)
Tele Sudeste e Controladas	(10.631)
Tele Leste e Controladas	(896)
<b>Saldo em 31.12.2003</b>	<b>(27.415)</b>
<b>Saldo em 31.12.2002</b>	<b>-</b>

**Gerais e administrativas**

Terra Network Brasil (f)	(531)
TBS (b)	(8.715)
Telefonica Gestão de Serviços (e)	(1.975)
<b>Saldo em 31.12.2003</b>	<b>(11.221)</b>
<b>Saldo em 31.12.2002</b>	<b>(24.995)</b>

**31. SEGUROS**

A Sociedade controlada mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias seguradas
Riscos Operacionais	US\$ 300,000 mil
Responsabilidade civil geral – RCG	R\$ 7.350
Frota de veículos	R\$ 1.000

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### 32. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E O CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2003, a conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado é a seguinte:

	<u>Consolidado</u> <u>2003</u>
Lucro líquido da controladora	192.184
Reserva de capital da Celular CRT S.A	(64)
Reserva especial de ágio	(2.755)
Lucro líquido consolidado	<u>189.365</u>

#### 33. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRAS DE AÇÕES DA TELEFÓNICA MÓVILES

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles (o "Plano"), que englobava os empregados da Sociedade. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 449.624 ações aos empregados da Sociedade, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11,00 euros, 16,50 euros e 7,23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 8,28 euros em 31 de dezembro de 2003. O plano também concede aos empregados da Sociedade a opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

Em conformidade com as condições do Programa de Opções sobre as ações da Telefônica Moviles, S.A. (Programa Mos), os funcionários da sociedade deixaram de atender a premissa básica do referido programa, qual seja a detenção por parte da Telefônica Moviles, S.A. do controle acionário da sociedade em que os mesmos estão inscritos. Neste pressuposto, em 31 de dezembro deu-se a liquidação antecipada das opções existentes.

---

01821-0 CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

03.010.016/0001-73

---

#### **11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O Valor de liquidação ajustado será calculado para 50% das opções da série "C" considerando a cotação final do dia 2 de janeiro de 2004 das ações da Telefônica Mviles, S.A., convertido ao cambio médio do dia do pagamento.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto, não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações financeiras da Sociedade.

\* \* \*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01821-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 03.010.016/0001-73
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	13
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	14
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/64